



**OPORTUNIDADE Nº 009/2018 PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE  
CONSULTORIA PARA PROJETO DE CAPACITAÇÃO E PEQUENOS  
SUBSÍDIOS PARA APOIAR MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS  
CLIMÁTICAS NA AMAZÔNIA**

**FEVEREIRO-2018**



## SUMÁRIO

I. CONTEXTO	3
II. OBJETIVO	3
III. PRODUTO E RESULTADOS ESPERADOS	4
IV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PAGAMENTO	4
V. FORMAS DE APRESENTAÇÃO	5
VI. DIVULGAÇÃO	5
VII. PERFIL	5
VIII. ATRIBUIÇÕES	5
Anexo - INDICADORES GEF A SEREM CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS DESTA CONSULTORA	7

## I. CONTEXTO

A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina assinaram em fevereiro de 2017 um Memorando de Entendimento, que tem por objetivo unir esforços de ambas instituições em atividades e projetos, que permitam o desenvolvimento inclusivo e sustentável da região com foco na melhoria da gestão ambiental, social e mudanças climáticas para três países da região da Bacia hidrográfica do rio Amazonas - Brasil, Peru e Colômbia.

Dentro do acordo desta parceria, em dezembro de 2017, as instituições consolidaram a primeira Cooperação técnica a ser realizada durante o ano de 2018. Esta cooperação consiste em desenvolver uma proposta técnico-econômica para o *Projeto de Capacitação e pequenos subsídios para apoiar a Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas na Amazônia*, acessar a fundos de financiamento internacionais, especificamente o fundo do Global Environmental Facility (GEF) e o Green Climate Fund (GCF).

Este projeto vem sendo amplamente discutido com principais instituições de ciência, tecnologia, academia e sociedade civil presentes na Amazônia peruana, colombiana e brasileira: FAS, Instituto Nacional de Pesquisa Amazônica (INPA), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Instituto de Pesquisa da Amazônia (SINCHI) - Colômbia, Instituto de Pesquisa da Amazônia Peruana (IIAP) e PROFONANPE – Peru. A rede de instituições conta com apoio do Centro Agrônomo de Pesquisa e Ensino (CATIE) - Costa Rica, devido sua experiência de pesquisa na região.

Entre 2016 e 2017, as instituições participantes nos três países contribuíram para desenvolver o conceito e as primeiras etapas preparatórias do projeto. A Fundação Amazonas Sustentável (FAS), através da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia (SDSN-Amazônia), tem sido a entidade coordenadora.

O projeto visa lidar com os desafios relacionados às mudanças climáticas na Amazônia, através da capacitação local para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Neste contexto, o projeto se propõe a capacitar 90 líderes em mudanças climáticas com ênfase no empreendedorismo (treinamento de micro e pequenas empresas) para o desenvolvimento e implementação de soluções práticas relacionadas adaptação e mitigação na região. Tais soluções visam alcançar mudanças significativas a nível local nas comunidades da bacia amazônica para cada área selecionada no Brasil, Colômbia e Peru e fomentar a cooperação sul-sul entre as instituições envolvidas.

## II. OBJETIVO

Este documento tem como principal objetivo descrever as atividades, prazos e perfil do consultor a ser contratado para desenvolver os Produtos referentes a Atividade a acordado no termo de Cooperação Técnica entre FAS e CAF.

A Atividade 2 “*Elaboração de uma proposta técnico-econômica*” tem como principal objetivo a formulação da proposta de projeto, para cumprir os critérios exigidos pelos fundos internacionais aos quais será submetido.

Essa atividade é composta por três (3) produtos, conforme descrito abaixo:

Produto 1 - Componente da proposta do projeto referente ao programa educacional  
 Produto 2 – Componente referente a gestão dos fundos sementes  
 Produto 3 - Componente referente ao intercâmbio de experiências via cooperação Sul-Sul.

O presente TdR (Termo de Referência) tem como objetivo principal a contratação de um consultor especializado para desenvolver os Produtos 2 e 3 da Atividade 2.

### III. PRODUTO E RESULTADOS ESPERADOS

O consultor deverá entregar um relatório contendo:

1. Modelo do Sistema de Gerenciamento de um sistema de financiamento via capital semente para o desenvolvimento de soluções práticas voltadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Este modelo deverá incluir também sistema de acompanhamento e treinamento para microempreendedores e propostas a serem exploradas para garantir a sustentabilidade financeira dos projetos de soluções. O modelo deve prever a geração de indicadores de impacto a serem monitorados, de acordo com os programas estratégicos do GEF e do GCF, fundos aos quais o projeto será submetido, conforme informação anexa a este documento;
2. Programa de atividades de cooperação Sul-Sul, incluindo o seu orçamento. Estas atividades devem definir também uma Estratégia de Sustentabilidade Financeira, considerando a formação de um fundo para a replicação do Programa de Capacitação, que sustentaria os componentes 1 e 2 no longo prazo;
3. Nota Conceitual sobre a proposta geral (Atividade 1 e 2) a ser apresentada ao GEF, GCF e aos pontos focais dos governos dos países envolvidos.

### IV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PAGAMENTO

Atividades	MESES				Pagamento
	1	2	3	4	
Aprovação do TdR com plano de trabalho detalhado e assinatura do contrato					30%
Entrevista (por Skype) com parceiros					
Versão 1.0 do Modelo do Sistema de Gerenciamento e do Acompanhamento ao Micro Empresário (para comentários da FAS e CAF)					50%
Versão 1.0 referente ao Plano de Ação da Cooperação S-S e estratégia de sustentabilidade do projeto (para comentários da FAS e CAF)					
Versão 2.0 do Modelo do Sistema de Gerenciamento e do Acompanhamento ao Micro Empresário (para comentários aos parceiros)					
Versão 2.0 referente ao Plano de Ação da cooperação S-S e estratégia de sustentabilidade do projeto (para comentários dos parceiros)					
Versão final Modelo do Sistema de Gerenciamento e do Acompanhamento ao Micro Empresário					20%
Versão final referente ao Programa de cooperação S-S e estratégia de					



sustentabilidade do projeto					
Nota Conceitual a ser apresentada aos atores dos governos dos países envolvidos					

Os pagamentos só serão efetuados após a aprovação dos produtos pela Fundação Amazonas Sustentável.

## I. PERÍODO DE ENVIO DAS PROPOSTAS E FORMAS DE APRESENTAÇÃO

As propostas devem ser enviadas no **período de 28/02 a 09/03/2018** por meios eletrônicos ([thais.megid@sdsn-amazonia.org](mailto:thais.megid@sdsn-amazonia.org) e [rh@fas-amazonas.org](mailto:rh@fas-amazonas.org)).

Os produtos devem ser enviados por meios eletrônicos ([thais.megid@sdsn-amazonia.org](mailto:thais.megid@sdsn-amazonia.org)) em .doc ou .xls, Times New Roman 12. Após a aprovação, a versão final deve ser entregue em duas (2) cópias impressas, acompanhadas de versões eletrônicas em CD ou memória USB.

## V. DIVULGAÇÃO

Todo e qualquer material resultante desta publicação não poderá ser divulgado sem prévia autorização da FAS.

## VI. PERFIL

### Pré-requisitos obrigatórios:

- Ter obtido o título de mestrado ou doutorado nas áreas de administração, economia há pelo menos de 10 anos;
- Fluência em Português e Espanhol;
- Proficiência em Inglês (escrita, leitura e conversação);
- Disponibilidade para viagens internacionais;
- Disponibilidade para iniciar as atividades imediatamente;
- Experiência profissional na região amazônica;
- Experiência profissional comprovada em modelos de financiamento.

### Qualidades desejáveis:

- Experiência profissional internacional com foco no Brasil, Peru e Colômbia;
- Experiência sobre o funcionamento do sistema de fundos internacionais para projetos de desenvolvimento;
- Conhecimento sobre empreendedorismo.

### Atividades a serem desenvolvidas:

- a. Analisar diferentes modelos e sistemas de gestão para fundos de capital semente e propor um Modelo do Sistema de Gerenciamento e Financiamento via capital



semente específico para o projeto em questão. Neste Modelo deve ser considerando o acompanhamento e treinamento para microempreendedores e propostas a serem exploradas para garantir a sustentabilidade financeira dos projetos de soluções. Este modelo deve também prever a geração de indicadores de impacto a serem monitorados, de acordo com os programas estratégicos do GEF e GCF;

- b. Analisar diferentes programas de intercâmbio e de cooperação entre estudantes de pós-graduação para propor um Programa de Cooperação Sul-Sul para o projeto com o seu orçamento, considerando que este programa deverá prever a sustentabilidade financeira das atividades do Projeto;
- c. Elaborar Nota Conceitual sobre a proposta geral, considerando as Atividades 1 e 2 da consultoria. Este documento deverá a ser apresentado ao GEF, GCF e aos pontos focais dos governos países envolvidos.

## **VII. ATRIBUIÇÕES**

1. Consultor(a)
  - a. Enviar materiais para aprovação com pelo menos 10 dias de antecedência;
  - b. Prover subsídios técnicos e referências bibliográficas a todo o material;
  - c. Enviar material para diagramação e impressão com pelo menos 15 dias de antecedência.
2. FAS
  - a. Disponibilizar todo o material e informação requerido pelo consultor para a execução do trabalho;
  - b. Facilitar o contato do consultor com parceiros do projeto;
  - c. Organizar as reuniões entre consultor e parceiros.

## Anexo - INDICADORES GEF A SEREM CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS DESTA CONSULTORA

### 1. PROGRAMA ESTRATÉGICO: ADAPTACIÓN AL CAMBIO CLIMÁTICO

*ACC-1: Reducir la vulnerabilidad de las personas, los medios de vida, los activos físicos y los sistemas naturales a los efectos adversos del cambio climático*

*Resultados previstos:* reducir la vulnerabilidad de los activos físicos y sistemas naturales; diversificar los medios de vida y las fuentes de ingresos de las poblaciones vulnerables; y adoptar e implementar progresivamente a escala tecnologías y prácticas con capacidad de recuperación al clima.

*ACC-2: Fortalecer las capacidades institucionales y técnicas para una efectiva adaptación al cambio climático*

*Resultados previstos:* generar más conciencia sobre los impactos del cambio climático, la vulnerabilidad y la adaptación; profundizar los conocimientos científicos y técnicos para la identificación, el establecimiento de un orden de prioridades y la implementación de estrategias y medidas de adaptación; facilitar el acceso a mejor información del clima y sistemas de alertas tempranas en el plano regional, nacional, subnacional y local; y fortalecer las capacidades institucionales y técnicas y las aptitudes humanas para identificar, priorizar, implementar, supervisar y evaluar las estrategias y medidas de adaptación.

### 2. PROGRAMA ESTRATÉGICO: DEGRADACIÓN DE LA TIERRA

*DT1. Mantener o mejorar el flujo de servicios de los ecosistemas agrícolas para preservar los medios de vida y la producción de alimentos*

*Programa 1: Intensificación agroecológica*  
*Actividades que recibirán apoyo:* mejora de la salud de la tierra y el suelo y aumento de la cubierta vegetal, con especial atención en los métodos y enfoques agroecológicos; mejora de la gestión de los pastizales y pastoreo sostenible; fortalecimiento de la gestión agrícola basada en la comunidad; e implementación de la gestión integrada de las cuencas hidrográficas y enfoques integrados para la fertilidad del suelo y el manejo del agua.

*Programa 2: GST para la agricultura inteligente respecto al clima*  
*Actividades que recibirán apoyo:* mejora de la capacidad de adaptación de los ecosistemas agrícolas por medio de enfoques de GST innovadores, como aumento de la capacidad de adaptación de los sistemas de gestión de las tierras agrícolas a las sequías y/o las inundaciones; diversificación de los sistemas de producción de cultivo y ganado a través de la GST; y adopción de instrumentos financieros y comerciales innovadores para ejecutar las prácticas de GST que reducen las emisiones de GEI y aumentan el secuestro de carbono en los minifundios.  
*Resultados esperados (para los programas 1 y 2):* mejorar la gestión de la agricultura, los pastizales y el pastoreo; mantener la funcionalidad y la cubierta de los ecosistemas agrícolas; y aumentar las inversiones en GST.